

FRONTEIRA EFICIENTE IS FIC FIM

Relatório de Gestão

Dezembro/2020

No mês de novembro houve sinais de recuperação nos ativos de maior risco. A definição das eleições americanas e os avanços nas pesquisas para a vacina que imunizará a população do Covid-19 foram os principais fatores positivos no período. No entanto, o aumento nos casos em diversos países, inclusive o Brasil, acende a luz amarela em relação aos efeitos na economia no curto prazo, pois as restrições ao comércio retornaram em diversas cidades e países.

1. Coronavírus:

Diferente do que imaginávamos nos meses anteriores, houve um aumento expressivo no número de casos e óbitos relacionados ao COVID-19 no Brasil nas últimas semanas e a tendência ainda é de alta. Após as eleições municipais, regiões como a de São Paulo, entraram em restrições mais rigorosas ao comércio. Devido ao período de natal, não acreditamos em um fechamento completo do comércio, pois o dano à economia e a geração de empregos no período seriam fortemente afetados e iriam regredir a retomada da atividade econômica que houve no 3º trimestre.

Por outro lado, o Reino Unido encerrou a quarentena no dia 02/dezembro. Outro fator animador na região é o início da vacinação ainda na primeira quinzena do mês para imunizar a população, com vacinas produzidas pela Pfizer/BioNTech. Vale ressaltar que o Ministério da Saúde afirmou que essa vacina não poderá ser aplicada no Brasil devido à temperatura de armazenamento (cerca de -70 graus Celsius). Assim, ainda aguardamos os estudos finais de outros laboratórios, como o Sinovac, e da Universidade de Oxford com a AstraZeneca.

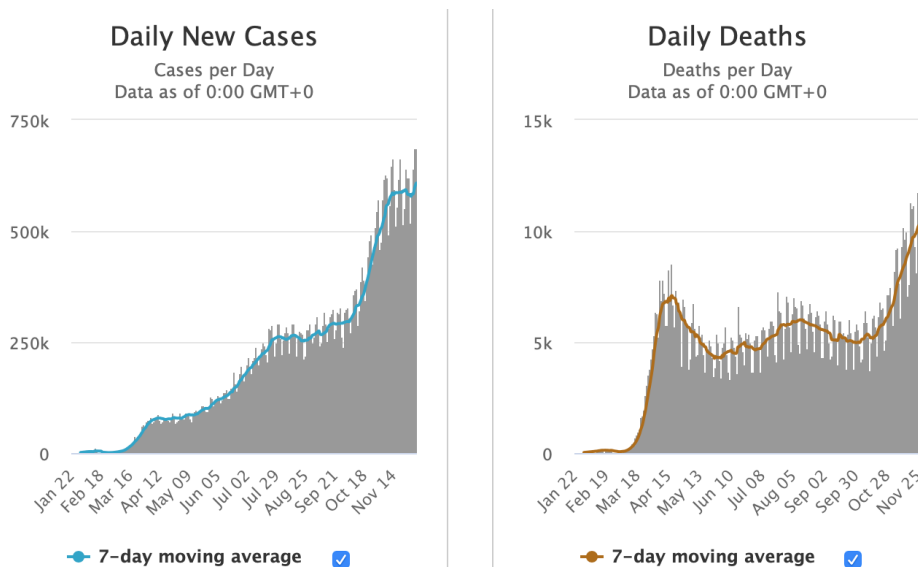


Figura 1- Números Mundiais. Fonte: worldometers.info

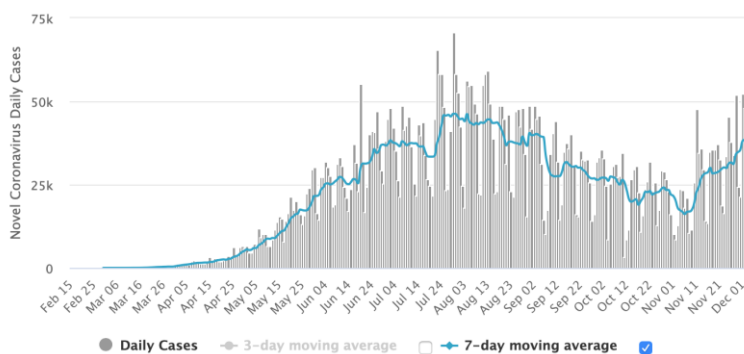


Figura 2 – Contaminações no Brasil. Fonte: worldometers.info

2. Ambiente Externo

Sem grandes avanços nas negociações entre Britânicos e membros da União Europeia, ambos os lados precisam realizar grandes esforços para um acordo comercial ser assinado antes do ano terminar. Caso o contrário, as trocas comerciais serão realizadas com as regras regidas na Organização Mundial do Comércio (OMC). O fracasso das conversas pode ser uma oportunidade para outros países, como o Brasil, para aumentar as relações comerciais com o Reino Unido.

Apesar de Donald Trump ainda não ter desistido de alterar os resultados em alguns estados, como em Michigan, o atual presidente permitiu a cooperação de sua equipe para o início dos trabalhos de transição do governo ao Biden após a agência governamental certificar a vitória Democrata. Não obstante, houve avanço nas negociações no congresso americano para o novo pacote de incentivos e na próxima semana deve ser aprovado estímulos no montante de USD 908 bilhões. Ambas as notícias foram positivas ao mercado, dado que diminuem incertezas. Dessa forma, ativos de maior risco tiveram tendência de alta no mês de novembro e início de dezembro.

3. Ambiente Interno

O resultado das eleições municipais não deve alterar de forma significativa as forças em Brasília. Candidatos apoiados pelo Bolsonaro não tiveram boa performance nas capitais, assim como os da esquerda (PT, PSOL, PCdoB, entre outros). No entanto, as eleições para a presidência da Câmara dos Deputados e Senado que irão ocorrer em fevereiro/21 agitam o cenário Político. Os atuais ocupantes dos cargos (Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre) buscam reeleição, rejeitada pelo STF. Assim, serão iniciadas campanhas para os seus sucessores. A disputa afetará diretamente as negociações para a discussão e votação da Reforma Fiscal, pois o resultado pode favorecer um lado nas eleições. Dessa forma, acreditamos que a Reforma Fiscal deve ocorrer apenas ao final do primeiro semestre/21, caso não existam novidades.

Principais destaques para acompanhar em outubro:

1. Evolução dos casos de Coronavírus no mundo e a busca por uma vacina;
2. Vacinação no reino Unido;
3. Negociações para acordo comercial entre União Europeia e Reino Unido;
4. Avanço nas negociações por reformas fiscal e administrativa no Brasil.

O FUNDO

O bom humor no mercado externo influenciou positivamente a maioria dos fundos macro da carteira do Fronteira Eficiente IS FIC FIM (“Fronteira Eficiente”): o fechamento da curva de juros, bolsa Brasil (15,98%), Nasdaq 100 (1,28%) e USD x BRL (-6,83%).

Dessa forma, no período, o Fronteira Eficiente obteve rentabilidade de 0,98%. Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 30 de outubro destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

%	Fundo	Investidor	Classe	Gestor	Objetivo	Retorno			
						Outubro	x CDI	Ano	x CDI
9%	Angá High Yield FIRF CP	Qualificado	Crédito Privado	Angá Asset Management	FIDC e Crédito Privado	0,44%	294%	6,35%	244%
3%	BTG PACTUAL CDB Plus	Geral	Crédito Privado	BTG Pactual	Caixa - Liquidez D+0	0,18%	124%	0,34%	13%
6%	Leste CP Brasil FIC FIM	Qualificado	Crédito Privado	Leste Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	0,72%	480%	7,52%	289%
5%	Fronteira Crédito Estruturado FIM CP	Qualificado	Crédito Privado	Fronteira Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	1,18%	787%	-	-
2%	FIDC TG Real - Mezanino	Qualificado	Crédito Privado	TG Core Asset	Credito Privado Imobiliário	0,00%	0%	5,71%	220%
25%			Crédito Privado			0,70%	469%	5,7%	219%
6%	Canvas Vector FIC FIM	Geral	Macro	Canvas Capital	Sistemático - Arbitragem Global	3,17%	2121%	-4,19%	-161%
6%	Apollo FIM	Geral	Macro	Sul América	Macro Média Vol	1,66%	1111%	3,19%	123%
8%	Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Geral	Macro	Occam Brasil	Macro Alta Vol - Com exposição EUA	-0,01%	-8%	7,72%	297%
8%	Pacífico Macro FIC FIM	Geral	Macro	acífico Gestão de Recursc	Macro Foco Brasil	2,18%	1461%	0,75%	29%
7%	Legacy Capital II FIC FIM	Geral	Macro	Legacy Capital	Macro Alta Vol	4,57%	3056%	10,36%	399%
5%	Giant Zarathustra II FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	cro Quantitativo Oportunidades - Alta	-0,07%	-47%	4,74%	182%
6%	Giant Axis FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	Macro Quantitativo Racional	1,64%	1096%	4,92%	189%
5%	AZ Quest Multi Max FIC FIM	Geral	Macro	AZ Quest Investimentos	Macro Alta Vol	0,61%	406%	1,26%	48%
2%	A1 Hedge FIC FIM	Geral	Macro	Asset 1 Investimentos	Macro Média Vol	0,58%	388%	-	-
53%			Macro			1,73%	1158%	3,8%	148%
5%	Garin Special FIM	Geral	Multimercado	Garin Investimentos	Arbitragem	-0,12%	-82%	6,65%	256%
5%	Claritas Long Short FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investments	Long Short Direcional	0,32%	215%	-0,65%	-25%
6%	Claritas Quant FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investments	Long Short Quantitativo	-0,17%	-112%	3,02%	116%
6%	AZ Quest Legan Termo FIM	Geral	Multimercado	AZ Quest Investimentos	Financiamento Operações Termo	0,16%	105%	2,87%	110%
22%			Outros			0,04%	29%	3,0%	116%

Apesar de ativos com maior volatilidade terem se beneficiado em novembro, houve fundos no portfólio que obtiveram resultados divergentes. Corroborando o foco da gestão em inserir ativos complementares, com baixas correlações, o fundo A1 Hedge FIC FIM foi adicionado ao portfólio no mês de novembro. Apesar de constar com 2% do Patrimônio Líquido, a meta é chegar a 5% ainda em 2020. Para isso, no mês de dezembro será pago o resgate total da posição no Claritas Long Short FIC FIM.

* * * * *